



## ORVALHO DE LUZ

Francisco Cândido Xavier.  
Espíritos Diversos.

Prefácio .....	03
Acordes da Verdade .....	04
Adiantamentos .....	05
Amor .....	06
Amor e Reencarnação .....	07
Amor em toda a parte .....	08
Aos companheiros da Terra .....	09
Conclusões .....	10
Confete .....	11
Da Verdade e do Perdão .....	12
Dedução .....	13
Deduções do Caminho .....	14
Definições .....	15
Em torno da Prece .....	17
Frases Breves .....	18
Legendas da Felicidade .....	20
Legendas do Amor .....	21
Letreiros da Morte .....	22
Mãe que partiu .....	23
Nos domínios do verbo .....	24
Notas breves .....	25
Notas da estrada .....	26
Preceitos .....	27
Palavras .....	28
Perguntas e respostas .....	29
Ramo de amor e saudade .....	30
Ramo de rimas .....	31
Ramos de trovas .....	32
Reencarnados .....	33
Reflexões .....	34
Registros .....	35
Rimas da vida .....	36
Rimas singelas .....	37
Simplex notas .....	38
Temas da estrada .....	39
Temas da morte .....	40
Temas do dinheiro .....	42
Trovas da afeição terrestre .....	43
Trovas da mulher .....	44
Trovas da oração .....	45
Trovas de aviso .....	46
Trovas para Jesus .....	47
Vaso de Trovas .....	49

## ORVALHO DE LUZ

**Emmanuel**

Orvalho de Luz – O título escolhido para a coleção de gemas espirituais, em forma de trovas, que os poetas amigos derramam da Imortalidade por oferta de amor aos homens, nossos irmãos. A nosso ver, nenhum nome mais adequado e mais feliz, porque os pensamentos aqui entesourados semelham sorrisos e lágrimas, diamantes e estrelas de paz e alegria, instrução e beleza que se destinam, - conforme os elevados propósitos dos autores -, a consolar e bendizer os nossos companheiros de experiência nas trilhas da Humanidade.

Gotas de emoção e sabedoria possam elas envolver as almas nas sublimes irradiações da Vida Superior: e pepitas de inteligência que venham a enriquecer o caminho das criaturas, são nossos votos veementes.

Entregando-te assim, leitor amigo, as páginas sinceras e despretensiosas daqueles que comungam conosco o aprendizado da Vida Maior, esperamos que as sementes de luz aqui enceleiradas consigam produzir o máximo de reconforto e esperança, ensinamento e reflexão, no solo do espírito, ao mesmo tempo em que rogamos ao Senhor abençoe e inspire sempre os trovadores amigos – a eles e a nós.

Uberaba, 1 de fevereiro de 1969.

EMMANUEL

## ACORDES DA VERDADE

**Sabino Batista**

As penas chegam depressa  
E vão-se devagarinho,  
Pois somos sempre nós mesmos  
Quem lhes prepara o caminho,

Preceito claro da vida  
Nos destinos mais vulgares:  
Serás tanto mais feliz  
Quanto menos desejares.

Onde estejas quanto possas,  
Ajuda em favor de alguém...  
Origem de todo mal:  
Ignorância do bem.

Quem dá para receber,  
Quem no que dá põe valia,  
Não favorece, nem dá,  
Tão - somente negocia.

Nunca vejas no vizinho  
Defeitos, fraquezas, taras...  
A ostra mora no lodo  
Criando perolas raras.

## ADIANTAMENTOS

Francisco Ricardo

Pessoa que tem saúde  
E diz que a alegria tarda  
Abra os ouvidos e escute  
O choro da retaguarda.

Só pregação para a fome  
Cheia de angustia e de insônia –  
Conversa de caridade  
Em traje de cerimônia.

Das dores que tenho visto  
Nenhuma fere na estrada  
Como achar uma criança  
Que chora desamparada.

Ai daquele que não tem.  
No vento da insegurança,  
Uma lanterna de crença  
Que lhe resguarde a esperança.

Se eu fizesse o dicionário,  
Onde o “S” tem ação,  
Eu deixaria a saudade,  
Mas tirava a solidão.

## AMOR

**Ulisses Bezerra**

Fala de amor lembra a vida  
Da fonte que se abandona.  
Amor é água escondida  
Que nunca subiu á tona.

Amor - sorriso na estrada,  
Migalha de luz e pão!...  
Amor – lágrima chorada,  
Gerando consolação.

# AMOR E REENCARNAÇÃO

**Lívio Barreto**

Recordar vidas passadas,  
No afeto que nos acena,  
Dói tanto no coração  
Que não sei se vale a pena.

Amor, se ama em verdade,  
Ninguém há que o desarruma,  
Pode casar muitas vezes  
Mas ama somente numa.

## AMOR EM TODA PARTE

**Francisco Otaviano**

Amor puro – apoio certo,  
Luz que ampara e aperfeiçoa.  
Deus que nos chama de perto,  
No passo de outra pessoa.

## AOS COMPANHEIROS DA TERRA

**Américo Falcão**

Pouca gente vence a prova  
Do amor que de amor se aparta:  
Depois do morto na cova,  
Olho enxuto e mesa farta.

Raciocínio calmo e fundo,  
Cultiva na direção,  
Muito crime neste mundo  
Tem nome de coração.

Atende aos próprios misteres,  
Evita a cabeça tonta,  
De tudo quanto fizeres  
Prestarás estrita conta.

Não faças sombra ou deserto  
A interrogar o porvir.  
A estrada responde certo  
A quem procura servir.

Alfaia, jóia e tesouro  
São grilhões de encarcerar,  
Águia de garras no touro  
Não consegue voitar.

Na morte, convém saber,  
È novo câmbio a seguir.  
Quem guardou, toca a perder,  
Quem deu, vem a possuir.

O vivo goza e delira  
Em títulos de espavento.  
O morto pede à mentira  
A esmola do esquecimento.

## CONCLUSÕES

**Regueira Costa**

Estuda, ensina, esclarece,  
Mas foge á palavra oca.  
Apenas colher vazia  
Acaba ferindo a boca.

O bem reúne três modos:  
Caridade – obrigação:  
Benevolência – dever:  
Esmola – devolução.

Abriga-te na humildade,  
Não busques mundana estima.  
O outro afunda no mar.  
A palha fica por cima.

## CONFETE

**Lopes Filho**

Enaltecer e louvar  
São quais remédios terrenos  
Que não se deve aplicar  
Nunca demais, nem de menos.

## DA VERDADE E DO PERDÃO

**Augusto de Oliveira**

Verdade lembra estrela  
Quebrada em montão de lodo,  
Cada pessoa que a busca,  
Encontra parte do todo.

Eis a norma da vingança  
De formação garantida:  
Desculpar sem condições  
A quem nos golpeia a vida.

Não olhes faltas alheias...  
Na Terra, em qualquer lugar,  
Não há ninguém que não tenha  
Alguma conta a pagar.

Recebe sem amargura  
Separação e insucesso,  
Se não houvesse mudança,  
Não haveria progresso.

Ensinamento que a vida  
Expõe sem qualquer disfarce:  
Ninguém procure prender  
Quem procura libertar-se.

Se sofres, pensa no tempo,  
O sábio sereno e mundo.  
Entrega as mágoas ao tempo  
Que o tempo resolve tudo.

## DEDUÇÃO

**Souza Lôbo**

Verdade – bênção de Deus –  
Ampara a todos, porém  
É como o sol que ilumina,  
Mas não enfeita a ninguém.

## DEDUÇÕES DO CAMINHO

Leôncio Correia

Aviso sem endereço:  
Ilusão é sempre assim.  
Muito doce no começo.  
Muito amargosa no fim.

Provérbio justo e sereno  
Que não falha onde se aplica:  
Quanto melhor o terreno  
Mais propenso á tiririca.

Pensamento lapidar  
Quer não se pode esquecer:  
Quem não se pode esquecer:  
Quem para de trabalhar  
Começa logo a morrer.

Sábio que vive encoberto  
Sem dar das luzes que tem:  
Tamareira no deserto  
Quando não serve a ninguém.

Sabedoria de lei  
Nas leis da Sabedoria:  
Quem sabe dizer “não sei”.  
Não inventa fantasia.

Dos ensinosa vida afora.  
Nunca vi assim tão grande:  
Felicidade não mora  
Onde trabalha não ande.

Ao destino que se entorte  
Não recuses simpatia:  
Provação é igual à morte,  
Cada qual tem o seu dia.

A caridade, amor puro, -.  
Crédito vivo em ação,  
A prece – saque seguro,  
Na hora da petição.

## DEFINIÇÕES

Casimiro Cunha

Trabalha constantemente,  
Se queres ser nobre e forte,  
O braço estendido à inércia  
Oculta o favor da sorte.

Ama o trabalho singelo  
Em doces gestos risonhos.  
Mais valem dois pés servindo  
Que as asas de muitos sonhos.

Se alguém te insulta a ferir-te  
O anseio de amor e paz,  
Não lamentes, nem te irrites...  
Calando-te, vencerás.

Ajuda quanto puderes,  
Espalha a consolação,  
Ninguém consegue escapar  
Ao tempo de provação.

Em toda e qualquer contenda,  
Com quem for, seja onde for,  
Fugindo, discretamente,  
Serás sempre o vencedor.

Muitos “poucos” reunidos  
Levantam obra esmerada  
Porque, às vezes, poucos “muitos”  
Acaba em luta e nada.

Vive acima da calunia  
Em que a maldade se exprime.  
Aos olhos tristes da inveja  
A própria virtude é crime.

Fiscaliza as palavrinhas  
De humilde e pequena brasa,  
Começa a lavrar o incêndio  
Que devora toda a casa.

Vais bem se atendes ao bem.  
Quando a duvida te invade.  
A prudência vem de Cristo  
Quando é sócia da bondade.

Ante os problemas dos outros  
Emudece os lábios teus.  
Em tudo sempre supomos  
Mas quem sabe é sempre Deus.

## EM TORNO DA PRECE

**Alexandre Braga**

Nas ânsias da alma cativa  
As trevas da expiação,  
Oração é chama viva  
Em meio da escuridão.

Nas águas da desventura.  
Ao urros do caos violento,  
Oração é nau segura,  
Varando monção e vento.

Nos espinheiros de dor,  
Pés sangrando na subida,  
Oração é como a flor  
Deitando perfume e vida.

Nos dias de céu convulso,  
Sob névoa densa e fria,  
Oração é novo impulso  
De esperança e de alegria.

Seja na luta ensombrada,  
Seja na paz cristalina,  
Em todo passo da estrada,  
Oração é luz divina.

## FRASES BREVES

Casimiro Cunha

Distribui do teu dinheiro  
Socorros daquilo ou disso  
Mas espalha, sobre tudo  
A benção do teu serviço.

Alguém te enxovalha? Esquece.  
Ampara a quem te magoa.  
O bem puro e invariável,  
É força que aperfeiçoa.

O tempo eleva-te os passos  
Mas se não queres subir,  
O tempo jamais te impede  
A vocação de cair.

Quem do palácio faustoso  
Aos pobres humilha e arrasa  
Renascerá de futuro  
No quintal da própria casa.

Controla-te e serve mais  
Se a cólera te domina.  
Moderação e trabalho  
São gênios da medicina.

Onde há fogo surge fumo –  
Exclama há quem visite o incêndio  
No esforço da salvação.

Seguindo o Mestre que amamos,  
A quem te fere a injúria  
Perdoa setenta vezes  
Sete vezes cada dia.

Onde há fala sem proveito  
Sofre o tempo escárnio e furto,  
Onde a conversa é comprida  
O serviço é sempre curto.

Alivia com bondade  
A dor alheia ferida.  
Toda verdade imprudente  
Alarga os males da vida.

Se a tormenta está rugindo  
Continua calmo e brando.  
Não olvides na viagem  
Que Jesus está velando.

## LEGENDAS DA FELICIDADE

José Albano

Felicidade, a contento,  
A que, em verdade, se alcança,  
Procede do esquecimento  
Associado à esperança.

Quem possui mente segura,  
Reconforto, diretriz,  
Teto, agasalho, cultura.  
Na essência, já é feliz.

A ventura se concebe  
Só pelo câmbio do bem,  
Quanto mais dá mais recebe,  
Quanto mais serve mais tem.

Felicidade, a saber,  
Tem um programa a seguir,  
Trabalhar para vencer,  
Calar para resistir.

Felicidade que existe  
Só numa sílaba é,  
Porque a ventura consiste  
Em nunca perder a fé.

## LEGENDAS DO AMOR

Toninho Bittencourt

Amor mesclado à paixão –  
Lava morta na cratera.  
Amor que vem da amizade, -  
Tesouro que nada altera.

Clame-se amor, devoção,  
Carinho, afeto, amizade,  
Só é amor se adivinha  
A nossa necessidade.

Dos conceitos sobre amor  
Tenho este por mais nobre;  
Com amor o rico é pobre.

Onde o amor não busque a forma.  
De forma franca e selvagem,  
O amor recorda Narciso  
Procurando a própria imagem.

Amor que o tempo não cria –  
Prazer que morre sem fé,  
Amor puro lembra a fruta  
Que vem madura do pé.

## LETREIROS DA MORTE

**Roberto Correia**

Saudade de alguém que morre  
Significa, no fundo,  
Aroma do roseiral  
Que o morto plantou no mundo.

A morte não provocada  
É bênção que Deus envia,  
Lembrando noite estrelada  
Quando chega o fim do dia.

A Terra – escola bendita.  
O sofrimento – lição.  
O corpo – a prisão da vida.  
A morte – libertação.

Para quem cumpre o dever.  
Por mais que o dever enfade  
A morte é a cadeia aberta  
No dia da liberdade.

Procura o bem, faze o bem.  
Não percas tempo, nem vez,  
Que a gente leva da vida  
Somente a vida que fez.

## MÃE QUE PARTIU

**Celeste Jaguaribe**

Mãe morta!... Em vão me remoço...  
Raiz cortada no chão.  
Quero abraçar-vos... Não posso,  
Filhos do meu coração.

## NOS DOMÍNIOS DO VERBO

**Deraldo Nevile**

Silêncio é caminho de ouro,  
Mas se a maldade está pronta  
Enquanto a boca se cada,  
A mentira toma conta.

Às vezes, uma só frase  
É balsamo que alivia.  
Uma gota de remédio  
Tem a paz da anestesia.

## NOTAS BREVES

**Mário de Azevedo**

Sê caridoso mas justo  
Nos casos de mal e bem.  
Quem afirma estar com todos  
Não é leal a ninguém.

Ouve em silencio as injurias.  
Revide – conversa vã.  
A verdade é como a vida:  
Tem hoje e tem amanhã.

## NOTAS DA ESTRADA

Aurílio Braga

Ofensa! Pedrada a esmo,  
Que a gente em tudo, aliás,  
Só registra a que recebe  
Sem saber a que se faz.

Guarda o sorriso no rosto  
Se te supões infeliz.  
Quem se lamenta ou se queixa  
Nunca está mal como diz.

Não duvides do futuro,  
Alma triste e fatigada!...  
Todo dia, o Sol espanca  
As trevas da madrugada.

Saudade, quando aparece,  
Ninguém sabe, ninguém conta...  
Parece flecha de mel  
Trazendo fogo na ponta.

No transito do destino,  
Deus pôs leis no coração:  
Amizade – sinal verde,  
Sinal vermelho – paixão.

## PRECEITOS

**Ormando Candelária**

Enquanto não se entenderem,  
Os homens são como vi:  
Ao projetar-se nos outros,  
Cada qual cuida de si.

Preceito exato da vida  
A que não foge ninguém:  
Cada um vê bem ou mal,  
Conforme os olhos que tem.

Deus é Pai, mas, em verdade,  
No amor de Pai que não muda,  
Se garante vida a todos,  
Só ajuda a quem se ajuda.

Palavras que amparam sempre  
Sem sombra, vinagre ou lama,  
Nascem somente na fonte  
Do coração de quem ama.

Paixão é fogo fazendo  
O fumo que acaba em treva...  
Depois do fumo há somente  
A cinza que o vento leva.

## PALAVRAS

**Américo Falcão**

Traze contigo a palavra  
Que ilumine e reconforte,  
Toda língua é fiandeira  
No pano da própria sorte.

Purifica, purifica  
As fontes do coração.  
Verbo que ampara e consola  
É força, alegria e pão.

Salvadora bagatela  
A fala que nos bendiga!  
Alma, semeia e semeia  
A frase amorosa e amiga.

Palavras!... Nota as palavras,  
Ainda que fales sem norte,  
Umaz trazem luz e vida,  
Outras fazem sombra e morte.

## PERGUNTAS E RESPOSTAS

**Luiz Pistarini**

Lares? Estâncias terrenas.  
Família? Quadro comum.  
Ligações? Surgem dezenas.  
Amor? Há somente um.

## RAMO DE AMOR E SAUDADE

Toninho Bittencourt

O amor que ilumina a gente  
Não olha passado escuro,  
É um facho de luz ardente  
Em marcha para o futuro.

Amor que ao perdão se ajusta  
Ao brilhante mal comparo,  
Quando mais brilha, mais custa,  
Quanto mais belo, mais raro.

Amor que mágoa arrosta  
Sofre tudo, sempre amando...  
Paixão afirma que gosta  
Mas não se sabe até quando...

O amor, se podes frui-lo  
Com serviço à Humanidade,  
Recorda um rio tranqüilo  
No rumo da Eternidade.

No Além a dor que me invade,  
Que instrui mas não asserena,  
É a saudade da saudade  
Que nunca valeu a pena

Amor, - o sol que se reparte,  
Por santos, crentes e ateus -  
Mostra ser, em toda parte,  
A onipresença de Deus.

## RAMO DE RIMAS

Fócion Caldas

Ouro em excesso – veneno  
Que ampara, cura e liberta,  
Se dado na forma justa  
E usado na dose certa.

Caridade verdadeira  
Que apóia sem recompensa.  
Perdoa setenta vezes  
Sete vezes cada ofensa.

Beleza na forma humana  
É sempre um véu quase à-toa,  
Mero artifício da vida  
Para ajudar a pessoa.

Desafio na existência  
Da mais alta á mais singela:  
Achar a felicidade  
É contentar-se com ela

Se queres felicidade  
No campo que te rodeia,  
Nunca entreteças teu ninho  
Em galho de dor alheia.

Quem ama lembra roseira  
De estranho e bela feição:  
Montões de rosas nos braços  
E espinhos no coração.

## RAMOS DE TROVAS

Eugênio Rubião

Existência enobrecida.  
Aconteça o que aconteça.  
Começa no coração  
E acaba pela cabeça.

Auxílio nos guarda a vida  
Nas dádivas mais singelas:  
Merecimento nos vem  
Do que fazemos com elas.

Não há sombra tão espessa.  
Nem há noite sem luar,  
Que a luz de um bom pensamento  
Não consiga iluminar.

Sofremos, sim... mas nem tanto...  
A dor mais dura e feroz  
É a dor do orgulho ferido.  
Rugindo dentro de nós.

Achei tanto amor nos Céus.  
Que as minhas contas não novo  
Para pagar o que devo  
O jeito é nascer de novo.

## REENCARNADOS

**Chiquito de Moraes**

Ontem – corsário afamado,  
Matava sedento de ouro...  
Hoje – menino enfeitado  
A beira do ancoradouro.

Ontem – mulher de ilusão,  
Mentiras e cabriolas...  
Hoje – bendita prisão  
De pratos e caçarolas.

Ontem – autor insensato,  
Ganhando á custa do vicio...  
Hoje – doente sem tato,  
Vivendo com sacrifício.

Ontem - tirano na praça,  
Falava insincero em tudo...  
Hoje – mendigo que passa,  
Gaguejando, tartamudo.

Destino desventura?!...  
Nada disso, meu irmão,  
Presente mostra o passado,  
Bendita a reencarnação!...

## REFLEXÕES

Lôbo da Costa

A fortaleza mais firme.  
Inda que o lodo a degrade.  
É o claro conhecimento  
De nossa debilidade.

Se caíste, ergue-te anda  
E aprende com a vida, em suma,  
Que só na vida não erra  
Quem nunca faz coisa alguma.

No caminho para o Céu.  
Por lei, em qualquer lugar.  
O tempo mais importante  
É o tempo de perdoar.

Vejo assim a polidez.  
Quando nela me concentro:  
Uma luz que está por fora  
Que devia estar por dentro.

Escola é a vida... Lições  
São teus dias quanto os meus,  
O tempo é o mestre efetivo,  
O programa vem de Deus

## REGISTROS

**José Nava**

Afeição atormentada:  
Maravilhoso talento.  
Sacrifício sem amor:  
Divino merecimento.

Felicidade – o amor puro –  
As vezes é um carro assim:  
Quando a gente quer o embarque,  
As rodas estão no fim.

## RIMAS DA VIDA

**Chiquito de Moraes**

Um gesto de caridade.  
Na dor de momento incerto,  
Recorda a bênção do orvalho  
Amenizando o deserto.

Por lei celeste possuis  
Aquilo em que te desdobras.  
Cada pessoa na vida  
Descende das próprias obras.

Quem ama sem distinção  
De pessoa ou de lugar  
Traz sempre no coração  
Alguma coisa que dar.

Honrar pequeninas coisas  
É o processo em que te engrenas  
Para fazer grandes coisas  
Como se fossem pequenas

A consciência é tão alta  
Que se oculta como estrela,  
Mas tem uma voz tão clara  
Que não se pode escondê-la.

## RIMAS SINGELAS

**Juvenal Galeno**

Queres ver alma na Terra?  
Não percas tempo à procura,  
Busca um diamante na serra,  
Olha a estrela em noite escura.

Não digas: “Sombra sou eu,  
Meu sonho é luz que faliu.”  
Coração que não sofreu  
É selva que não se abriu.

## SIMPLES NOTAS

Martins Coelho

Alma apoiada na fé  
Que entende, trabalha e avança  
Onde aparece o fracasso,  
Encontra nova esperança.

Ventura real que vejo  
Sempre nova, sempre bela:  
Doar a felicidade  
Sabendo passar sem ela.

O nome qualquer que seja:  
Metro do senso comum,  
O trabalho que se faz:  
Retrato de cada um.

Para servir, não vaciles  
Nem um momento sequer  
Ajuda tardiamente  
É próprio de quem não quer.

Quem busque felicidade  
Viva e lute pelo bem,  
Abençoe tudo o que exista.  
Não pense mal de ninguém.

## TEMAS DA ESTRADA

**Augusto de Oliveira**

Vingança é queda mortal,  
Injuria na Criação.  
Abelha, quando se vinga.  
Rola, ferida no chão.

Salário de caridade.  
Cada qual encontra o seu:  
Quem cala Deus pagará,  
Quem fala já recebeu.

## TEMAS DA MORTE

A morte!... A morte real  
Começa, em verdade, a fundo,  
No esquecimento daqueles,  
Que mais amamos no mundo.

**Oscar Batista**

Todo espírito encarnado  
É um viajor em caminho...  
Sonha, sofre, luta e segue,  
Morrendo devagarinho...

**Jovino Guedes**

Virá o tempo da paz.  
Não te esqueças, coração,  
Em que tudo esquecerá  
E todos te esquecerão.

**Targélia Barretto**

A vida!... – que enorme enredo  
A luta na carne encerra!...  
A morte!... quanto segredo  
Em sete palmos de terra!...

**Lindolfo Gomes**

Lei que vemos, face à face.  
E ninguém pode esconder:  
Toda pessoa que nasce  
Começa logo a morrer.

**Chiquito De Moraes**

A morte chega por vezes,  
Age de chofre e sem planos,  
Só vem sepultar a vida  
Que está morta há muitos anos...

**Silveira Carvalho**

A morte não é mensagem  
Fora do senso comum,  
A morte nasce na vida  
Da vida de cada um.

**Orlando Candelaria**

A sombra em que a morte avança  
Não dói mais quando nos leva,  
Porque temos a esperança  
Por doce luar na treva.

**Irene de Souza Pinto**

Finados!... Saudades atroz  
Em nosso pesar profundo!...  
Quantos mortos temos nós  
Nos campos santos do mundo!...

**Antônio Salles**

Se dizes que a vida é nada,  
Que tudo no mundo é vão,  
Olha a semente enterrada.  
Ressuscitando no chão!...

**Fidélis Reis**

## TEMAS DO DINHEIRO

Albérico Lôbo

Riqueza tem seus preceitos,  
Penúria tem seus artigos.  
Fortuna faz relações ,  
Pobreza mostra os amigos.

Dinheiro na sovínice –  
Pesares saindo em bando.  
Dinheiro que serve e passa –  
Bênção de Luz caminhando.

O braço sem capital –  
Engenho que se amofina.  
O capital sem o braço –  
Cachoeira sem usina.

Donativo? Esmola? Auxílio?!...  
Só Deus sabe o doce nome  
Do dinheiro que trabalha  
E extingue as mágoas da fome.

Reclamas sementes de ouro  
Para a cultura do bem...  
Jesus não tinha dinheiro  
E ajudou como ninguém.

## TROVAS DA AFEIÇÃO TERRESTRE

Lívio Barreto

Antes da morte, dizia:  
“És meu anjo doce e terno”,  
Hoje falas, se me vês:  
“O teu lugar é no inferno”.

Querida, o teu vate increu  
Aprendeu agora aqui:  
Que a sombra contigo é céu  
E o céu é sombra sem ti.

Um dia, triste e velhinha  
Hás de ver, tranquila e crente,  
Que foste e serás só minha,  
Que sou teu eternamente.

Exalta a carne festiva,  
No entanto, escuta, meu bem,  
Na terra, por mais se viva  
Não fica ninguém, ninguém...

Se este amor é obsessão  
Quero amar-te mesmo assim,  
Prende-me ao teu coração,  
Não me esqueças, pensa em mim...

## TROVAS DA MULHER

Luiza Amélia

Mãe – uma sílaba só,  
Com sentido tão profundo!...  
Deus ajuntou em três tetras  
Toda a riqueza do mundo.

Não chores, mãe desprezada,  
Na aflição da noite fria!  
Deus te reserva outra estrada  
É a benção de novo dia.

Dizes: “mulher em desdouro”...  
Mas se é mãe que vela e afaga,  
Deus já fez dela um tesouro  
Que o mundo inteiro não paga.

O mal gritaria em vão  
Se cada mulher sem lar  
Tivesse no coração  
Um filho para beijar.

Fé viva na alma que chora:  
Lua cheia em noite fria.  
Agasalho da esperança:  
Pão nosso de cada dia.

## TROVAS DA ORAÇÃO

**Ivan Albuquerque**

Oração – paz nos caminhos,  
Louvor da alegria sá!...  
Escuta a orquestra dos ninhos,  
Vibrando pela manhã...

A prece, no fundo, encerra  
Clara lição, a saber:  
Semente lançada á terra.  
Que a terra vai devolver.

Oração para ser bela.  
Petição que não agite.  
Deve ser como a janela  
Por onde o sol nos visite.

## TROVAS DE AVISO

Múcio Teixeira

Guarda a criança contigo,  
Como bênção do amor puro.  
Criança é o nosso retrato  
Endereçado ao futuro.

Trabalha serenamente,  
Mas sem pressa ou desalinho.  
Deus tudo faz sem demora,  
Mas age devagarinho.

Duas regras infalíveis  
Na santa escolha do bem:  
Quem não estuda não sabe.  
Quem não trabalha não tem.

O homem é sempre assim.  
Por mais alto que se expresse:  
Tanto mais intolerante  
Quanto menos se conhece.

Alegria de uma casa  
Tem este preço comum:  
Um tanto de caridade  
Da parte de cada um.

Entre saber e brilhar.  
A diferença é sabida:  
Cultura faz-se num mês.  
Educação pede a vida.

Ofensas – sombras da vida!...  
Entrega as nuvens ao vento...  
Perdão quando é verdadeiro  
Tem nome de esquecimento.

Quem diz que Deus não adoça  
O fel de nossos caminhos,  
Olhe o lírio sobre o charco,  
A rosa sobre os espinhos.

## TROVAS PARA JESUS

Definição de Jesus?  
Debalde estudo e medito...  
Um pobre raio de luz  
Nada sabe do infinito.

**Alceu Wamosy**

Antiguidade preclara,  
Novas épocas de luz!...  
Nelas nada se compara  
As instruções de Jesus.

**Marcelo Gama**

Aprendemos no Evangelho  
Esta lição singular:  
Quanto menos se deseja  
Mais se pode conquistar.

**Juca Muniz**

Natal!... O mundo recorda  
O quadro estranho e comum,  
O Cristo que chega e bate  
À porta de cada um.

**Teotônio Freire**

Poder sem amor do Cristo  
Governando o coração –  
Luz de incêndio que se apaga  
Em meio da escuridão.

**Lauro Pinheiro**

Nas amarguras da Terra.  
Coração, atenta nisto:  
Tudo surge e se transforma  
Tudo passa, menos Cristo.

**Antônio de Castro**

Natal!... Jesus novamente  
Pede pouso, alteia a voz.  
No entanto, espera somente  
Asilo dentro de nós.

**Milton da Cruz**

Caridade, onde estiveres  
Lenindo as dores de alguém,  
Onde sirvas, onde fales,  
Jesus estará também.

**Auta de Souza**

Natal!...Escuto dois gritos  
Num grito enternecedor:  
O mundo pedindo paz.  
O Cristo rogando amor.

**Ormando Candelária**

Guia, Senhor, o meu passo,  
Onde os meus passos se vão...  
Erro!...Não sei o que faço...  
Nunca me largues a mão.

**Lôbo da Costa**

## VASO DE TROVAS

Teotônio Freire

Tudo vence no caminho.  
Mesmo os empecos mais vastos,  
Quem traz a cabeça nova  
Em cima dos ombros gastos.

A verdade, só por si,  
A nenhum louro concorre  
Se não renova a esperança  
Naqueles a quem socorre,

Na grande escola do mundo  
Quem ensina pense e olhe:  
O pai colhe o que semeia.  
O filho aquilo que colhe.

Marujo domina o mar  
Remando contra a maré.  
Sem sofrimento na vida.  
Ninguém sabe se tem fé.

Quando a ventura reclama,  
Ei-la que se contradiz...  
Quem é feliz não se queixa,  
Se queixa não é feliz.

*Fim*